

ÍNDICE DOS POEMAS

Titulou o autor alguns dos seus poemas. Vários, porém, ficaram sem essa referência, em virtude do que se optou por transcrever, neste Índice, o primeiro verso de cada um deles.

	Pág.
Morreu uma velha senhora	17
A viver tinha alegria	17
Mal o Outono surgia	18
Morreu, hoje, um operário	18
Era ele ribatejano	19
Alguns dizem menos bem	19
Muitos anos foi bombeiro	20
Como águia confundida	20
Católico convicto e crente	21
Lembro-me de ver, em novo	21
Ao passar olhas de lado	22
Se, no País, tudo é perto	22
A Arte requer cultura	23
Aquele que saudade aviva	23
Se recordar é viver	24
Muitas vezes, há alturas	24
Estava eu a lembrar	25
Estaria o mundo mais pobre	25
Recordo hipocrisia	26
Não queria, porventura	26
Recordo, com meu parecer	27
Pessoa de bom coração	28
Vem madrugada a descer	28
Escrever pra recordar	29
Vamos ver, senhor candidato	29
Do que existiu e existe	30
Se recordar é viver	35
Em conversa informal	37
Ao ver senhora a chorar	38
Recordo história estranha	39
<i>É tão bom ser pequenino</i>	40
Querida e velha neta	40
A minha neta, tão bela	40
Tu, minha neta marota	41
Tu, que és meu companheiro	41
Também nasci pequenino	42
Muito jovem, me alistei	42
Sonhei com o totoloto	43
Santo António de Lisboa	44
Dormindo sonho profundo	44

Andorinha, que és veloz	45
Vi-te partir, no Outono	45
Não sou único, nem impar	46
Começo a sentir saudade	46
A esta terra não venho	47
São Salvador	47
Gostava que meu caixão	48
Gostava que meu caixão	48
Um velhote trabalhava	49
Quando pensou emigrar	49
<i>Era já noite cerrada</i>	50
Vi-a ao longe, bem vestida	50
Há por aí quem lamente	51
Ambas da mesma idade	51
Quando Deus criou o mundo	52
Sou pobre, mas não sou triste	52
Farto de tanto perder	53
Felicidade	53
Vinte e quatro de Fevereiro	54
Veja bem se em Portugal	54
Muito se fez e se faz	55
No dia três de Janeiro	55
Trabalho - honestidade - competência	56
É difícil ser juiz	56
Uma boa fotografia	57
Não se esqueça, vizinha	57
Amigo, toma cuidado	58
Sem ter raça definida	59
Se o silêncio é alterado	60
A sirene ouve tocar	60
Fui bombeiro muitos anos	61
Hoje, que há mais Bombeiros	61
Que coração, que pulmões	62
País de contrariedades	62
Parabéns à selecção	63
Encontrou-se o campeão	63
Certo dia, um bombeiro	64
Com os garraios cedidos	65
É sempre belo o serão	66
Quando li o programa	66
O forçado é um valente	67
Traje de luzes, cingido	67
<i>Zanguei-me com o meu amor</i>	68
O fado sai da garganta	68
Prò fado ser bem cantado	69
Portugal é pequenino	69

	Pág.
Ao passar à minha rua	70
Olhando a tua tez	70
Não escondas tuas pernas	71
Não pintes os olhos teus	71
Esses teus olhos marotos	72
É das meninas que gosto	72
Menina bonita	73
Fina e airosa	73
Tu andas sempre na moda	74
<i>A Graça, por não ter graça</i>	74
Ao ver-te, namoradeira	75
Os teus lábios de garota	75
Não sabendo quem tu és	76
<i>A Virgem, num medalhão</i>	77
Embora fosse tristonho	77
Quando te voltei a ver	78
Deixem que diga	78
Fui procurar-te	79
Só riqueza procurou	79
Uma moça de Lisboa	80
Pensei dar volta ao concelho	81
Em bodas de diamante	85
Virá a ser com orgulho	87
Ver teu monte urbanizado	87
Tinha o Sobral fechado	88
Há poemas que escrevo	89
Ó minha terra querida	89
Gostava de ser capaz	90
Admiro e sem favor	90
Sobral! É terra bonita	91
É situada num monte	91
Está, hoje, tudo mudado	92
Não és único nem impar	92
Velha serra do Ulmeiro	93
O Sobral tem uma glória	93
Sem perder a tradição	94
Já D. Manuel surgia	94
Outro dia, lá na praça	95
Só poesia modesta	96
Acorda, pai! Sai da cama	97
Do planalto da serra	98
Meu velho moinho	99
Velho moinho do Céu	99
Senti, hoje, a emoção	100
Num alto isolado	101
Junto ao amigo	101